

Collor é recebido com festa nas ruas de Manaus

MANAUS — O percurso do candidato do PRN à Presidência, Fernando Collor de Mello, por sete bairros pobres da cidade — do Aeroporto de Ponta Pelada até a Assembleia Legislativa — foi uma verdadeira festa. Muita gente correu para vê-lo, acenando alegremente para a comitiva. Quando Collor chegou à Assembleia, pouco depois do meio-dia, o deputado Hamilton Cidade, que está trocando o PFL pelo PRN, havia acabado de conseguir a aprovação de uma sessão especial de homenagem a ele.

Collor também participou de uma solenidade na Câmara de Vereadores de Manaus, para comemorar a filiação dos vereadores Mário Frota e Jéferson Peres. À noite, o candidato faria seu primeiro comício de campanha, na Praça do Congresso, grande espaço de concentrações políticas na cidade. Collor esperava um público de 10 mil pessoas, mas os organizadores admitiram que a Praça funcionaria como teste de popularidade.

No trajeto para o Centro da cidade, a caravana do PRN tirava as pessoas de casa. Algumas mulheres apareceram mesmo de toalha à porta para vê-lo desfilar num carro aberto, cercado de correligionários. Já na Assembleia, o candidato discursou elogiando a entrada no partido do vereador Mário Frota (ex-PSDB) e esquecendo-se de mencionar a adesão do deputado Hamilton Cidade, que comandava a homenagem. Avisado da gafe, Collor teve que pedir um aparte ao presidente da Casa, Átila Lins (PFL), para reparar o erro.

Na Câmara, Collor foi muito bem recebido pelos vereadores, que ganham salários de mais de NCz\$ 10 mil e estão brigados com o prefeito Artur Virgílio Neto (PSB), por causa de um veto dele a uma gratificação de 70% sobre os vencimentos. Para o comício da noite não foram convidados artistas. A organização esperava 40 mil pessoas mas, no máximo, compareceram 4 mil. Num palanque montado pela Prefeitura de Manaus — que fez o mesmo para Covas —, o ato começou no horário, mas os discursos atrasaram. Collor só falaria no momento do jogo da Seleção Brasileira contra o Peru.